



Mantenha-se
actualizado.



● [1ª Página](#)

● [Agenda Cultural](#)

● [Artes](#)

● [Música](#)

● [Património](#)

● [Sociedade](#)

● [Educação](#)

● [Saúde](#)

● [Ambiente](#)

● [Economia](#)

**A taxa de
desemprego vai
continuar a descer?**

Sim

Não

Não sei/talvez

[Votar](#)

Edição Nº 86

Director: Mário Lopes

Segunda, 17 de Dezembro de 2007

Alcanena

Presidente da República inaugura Centro Ciência Viva do Alviela - Carsoscópio



Mariano Gago, Cavaco Silva e Luís Azevedo

O Centro Ciência Viva do Alviela – Carsoscópio foi inaugurado no dia 15 de Dezembro pelo Presidente da República, Cavaco Silva e pelo ministro da Ciência, Mariano Gago. Orçado em 2,8 milhões de euros, este centro produtor e difusor de conhecimento está situado nos Olhos d'Água, junto à nascente do rio Alviela, no concelho de Alcanena, em pleno Parque Natural da Serra de Aire e Candeeiros. Os principais módulos deste moderno edifício, tecnologicamente apetrechado, são o Geódromo, o Climatógrafo e o Quiróptario, este último destinado a estudar a importante colónia de morcegos, que demanda este espaço natural entre os meses de Abril e Setembro.

Na intervenção na sessão de abertura do novo espaço de interpretação ambiental, o presidente da Câmara Municipal de Alcanena sublinhou que o Centro Ciência Viva do Alviela – Carsoscópio será um centro produtor e difusor de conhecimento, apetrechado de condições para que técnicos, investigadores e cientistas possam aprofundar os seus trabalhos, dispendo de condições técnicas e logísticas adequados para o desenvolvimento dos seus projectos de investigação.



Quiróptario

[Pesquisar](#) OK

[Ed. Anteriores](#)

[Contactos](#)

[Newsletter](#)

[Cartas ao Director](#)

[Blogue Tinta Fresca](#)

[Blogues](#)

[Sítios Úteis](#)

Pesquisa Google

Google™ Web tintafresca.net

[Pesquisar](#)

OPINIÃO



Bolo-Rei

Henrique Tigo



TGV: uma luta séria

Bruno Letra



**Natal 2007:
a Estrela da Ternura**

D. António Marto

**Algumas dicas para
prevenir o**

sobreendividamento

Marta Costa Almeida



**O desequilíbrio da
máquina fiscal**

Filipe Santos

Luís Azevedo explicou que o Geódromo descreve a importância geológica desta região calcária através de uma viagem virtual ao longo de 175 milhões de anos de história permitindo perceber e descobrir como funciona hoje uma parte da complexa rede hídrica que alimenta esta nascente e como ela está ligada ao maior reservatório de água doce do País que existe no subsolo.

Por sua vez, o Climatógrafo auxilia o visitante a perceber como o clima influencia o funcionamento da rede hídrica e contribui para a interpretação e recolha de dados. Por último, o Quiroptário permite perceber a importância das diferentes espécies de morcegos que habitam nas grutas do Alviela, descobrir os modos de vida, a forma como se deslocam, alimentam e interagem com o ambiente e com os seres humanos.



Geódromo

O autarca realçou que este Centro Ciência Viva se distingue pela interação entre o exterior e o interior do edifício, permitindo ao visitante uma complementaridade entre a teoria e a realidade. Assim, é possível ver *in loco* as grandes temáticas de cada um dos módulos e observar algumas formações geológicas raras, seja a nascente do rio e o complexo de grutas que lhe está associado seja, ao anoitecer, o espectáculo da saída dos morcegos das suas grutas.

Luís Azevedo recordou que esta última actividade integra, há 4 anos, o programa Geologia no Verão, que tem trazido aos Olhos de Água centenas de pessoas de todo o País. O Centro organiza também visitas guiadas às grutas e às nascentes, complementadas com tempos de lazer na praia fluvial, passeios pedestres e desportos de natureza. O complexo dispõe de um centro de documentação, posto de Internet, sala de formação e auditório, uma valência de alojamento para mais de 70 pessoas em camarata e um parque de campismo.



Centro Ciência Viva do Alviela

O edil destacou ainda que o Centro Ciência Viva do Alviela dispõe de um sistema de vídeo-vigilância da colónia de morcegos, um equipamento raro no mundo, capaz de fornecer aos cientistas novos dados que permitam desvendar segredos sobre as espécies que aqui existam, para além de permitir monitorizar a colónia, com incidência especial daqueles morcegos que se encontram em vias de extinção.

Luís Azevedo sublinhou também a importância turística do Centro Ciência Viva do Alviela, sendo intenção da Câmara Municipal de Alcanena que este complexo se afirme como porta

de entrada privilegiada do Parque Natural da Serra de Aire e Candeeiros.

O autarca agradeceu aos parceiros deste projecto - Departamento de Geologia da Universidade de Lisboa, Museu Nacional de História Natural, Universidade Aberta, Sociedade Portuguesa de Espeleologia, Espeleo Clube de Lisboa, Estremadura e Ribastejo e EPAL – e aos dois pilares da construção deste Centro Ciência Viva: o Instituto da Conservação da Natureza e Biodiversidade, através do Parque Natural da Serra de Aire e Candeeiros, na pessoa de Olímpio Martins e o Instituto Politécnico de Leiria, através de Carlos Neves, presidente da Escola Superior de Tecnologia e Gestão. O edil agradeceu ainda o trabalho de coordenação científica de José António Crispim e Luísa Rodrigues.

O Carsoscópio custou 2,8 milhões de euros, dos quais 1,7 milhões se destinaram à construção do edifício - com 75% de participação de fundos comunitários do Programa Operacional do Ambiente (FEDER) e 1,1 milhões para a instalação do Centro Ciência Viva (com 50% de participação do Programa Operacional de Lisboa e Vale do Tejo).

Mariano Gago: valia do Centro Ciência Viva do Alviela irá compensar localização fora das grandes metrópoles

■



Mariano Gago e Cavaco Silva assinam livro de honra na biblioteca

De seguida, o ministro da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior lembrou que, embora já tenha visitado um Centro Ciência Viva no Algarve, este foi o primeiro Centro Ciência Viva a ser inaugurado por Cavaco Silva. Mariano Gago revelou que este é o 17º Centro Ciência Viva a ser criado em menos de uma década, contando, à partida, com um caminho de afirmação difícil por estar localizado numa zona que não é uma grande metrópole.

O governante considerou que este complexo tem de se afirmar como um Centro Ciência Viva particularmente apelativo, criando nos visitantes o desejo de voltar novamente, uma vez que estes têm de programar propositadamente uma visita a este local, bem no coração do Parque Natural da Serra d’Aire e Candeeiros. Mariano Gago sublinhou que a nova infra-estrutura é boa não só para as escolas, mas também para as famílias que escolhem este destino aos fins-de-semana e para os turistas que, no Verão, se desviam da sua rota habitual de visita a museus e monumentos.

O ministro da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior incluiu a abertura do Carsoscópio nos objectivos da presidência portuguesa da União Europeia, que pretende “trazer para a ciência mais jovens e mais mulheres e inverter fluxos negativos

que existem nalguns países com outras zonas do mundo”, defendendo também que “a cultura científica dos jovens e da população em geral é que permite desenvolvimento científico e tecnológico.”

Mariano Gago informou que a Rede de Centros Ciência Viva estará formada em 2008, altura em que quem visitar qualquer Centro Ciência Viva ficará com o conhecimento do que se faz nos restantes. O ministro da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior defendeu que 2008 deveria ser o ano do progresso das ciências, uma vez que em 2009 se celebrará Darwin e a ciência da evolução.

Cavaco Silva elogia trabalho do Instituto Politécnico de Leiria

Por fim, Cavaco Silva começou por confessar ter aceitado o convite com “uma satisfação imensa” não apenas para dar o seu contributo para a divulgação da cultura científica, mas também por uma curiosidade pessoal, por estar aqui situada uma das maiores fontes de água associadas a processos geológicos.

O Presidente da República lembrou que o Roteiro para a Ciência, por si patrocinado, visa chamar a atenção dos portugueses para a cultura científica, a necessidade de valorizar o



Primeira-dama e Presidente da República foram dois alunos atentos

o papel dos cientistas portugueses, mostrar bons exemplos no domínio da ciência e da investigação, promover o

empreendedorismo na classe dos investidores e uma interligação mais forte entre as universidades e as empresas, tendo em vista tirar partido do trabalho que é feito nos centros de investigação do nosso País.

Cavaco Silva felicitou de forma particular a Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Leiria pelo trabalho científico desenvolvido no Centro Ciência Viva do Alviela porque “provou que não precisamos de estrangeiros para montar os módulos de divulgação científica.”

No final, a comitiva visitou demoradamente as instalações, tendo Cavaco Silva, acompanhado pela esposa, mostrado especial interesse pelo carso. O Presidente da República, admitiu mesmo ter estudado previamente o tema do Maciço Calcário Estremenho, uma vez que o assunto não fazia parte do currículo de Ciências nos seus tempos de aluno do ensino básico e secundário.

Informações úteis

Horário

Período de Verão (1 de Junho a 15 de Setembro): das 8 às 21 horas

Período de Inverno (16 de Setembro a 31 de Maio): das 9 h às 18h30.

Encerra às segundas-feiras.

As visitas ao Centro de Ciência Viva do Alviela estão sujeitas a um ciclo pré-estabelecido, pelo que se aconselha o contacto telefónico prévio.

Tel: 249 881 805

Fax: 249 881 842

E-mail: info@cienciaviva.pt

www.alviela.cienciaviva.pt**Mário Lopes**

17-12-2007

[« Voltar](#)**Comentários**

Nome:* Email:* Comentário:*

* Obrigatório

Ao comentar aceita automaticamente a [política de utilização](#) deste portal.

2006 - 2013 © Tinta Fresca - Todos os Direitos Reservados.

[Oeste Digital](#) | [Avisos Legais](#) | [Política de Privacidade](#) | [Contactos](#) | [RSS Feeds](#) [XML](#)

Projecto Co-Financiado por



Promotor



Desenvolvimento

